

Solidariedade ao governador Flávio Dino e repúdio à agressão de Bolsonaro

O presidente da República, Jair Bolsonaro, reitera sua conduta antidemocrática e autoritária ao agredir e ameaçar levemente o governador do estado do Maranhão, Flávio Dino. Na quinta-feira (11), como é de seu caráter, ele usou a mentira para atacar a lisura do governo maranhense, manipulando grosseiramente o montante de recursos que teriam sido destinados ao estado.

Bolsonaro tem agredido sistematicamente, além dos demais Poderes da República – o Legislativo e o Judiciário –, os governadores que, como Flávio Dino, estão fazendo enormes esforços para socorrer as necessidades do povo no combate à pandemia e ao desemprego em face da conduta irresponsável, negligente e mesmo criminosa do presidente.

Bolsonaro ameaçou usar a Polícia Federal contra o governador do Maranhão. Mais vez, ele revela sua essência autoritária e confunde a Polícia Federal, uma instituição de Estado, com uma milícia ao seu dispor para perseguir a oposição ou quem manifesta alguma divergência com ele.

Flávio Dino é reconhecido pelo povo maranhense, por largos setores da opinião pública nacional e por lideranças de um amplo espectro da política brasileira como o governador que se destaca na eficiência ao combate à pandemia, defendendo a vida e a saúde, bem como o emprego e as atividades empresarial e produtiva do seu estado.

O Partido Comunista do Brasil (PCdoB) expressa sua total solidariedade ao governador e aos maranhenses, alvos de ataque torpe do presidente da República. E conclama as forças democráticas do país a repudiar essa conduta criminosa, que atinge princípios do pacto federativo consagrados na Constituição, base para a estabilidade institucional e democrática do país.

Recife, 12 de fevereiro de 2021

Luciana Santos – presidenta nacional do Partido Comunista do Brasil
(PCdoB)